



Recuperadora autônoma no pátio em Serra Norte (março 2022)

DESEMPENHO DA VALE NO 1T22

www.vale.com
vale.ri@vale.com

Departamento Relações com Investidores

Ivan Fadel
André Werner
Mariana Rocha
Samir Bassil

Teleconferência e webcast na quinta-feira, dia 28 de abril

Em inglês com tradução simultânea em português às 11:00h, horário de Brasília (10:00h em Nova York, 15:00h em Londres).

A teleconferência será transmitida ao vivo através do nosso website em www.vale.com/investidores

Chamada telefônica:
+55 (11) 4090-1621 / 3181-8565 (Brasil)
+44 (20) 3795-9972 (Reino Unido)
+1 (844) 204-8942 (EUA toll-free)
+1(412) 717-9627 (EUA)

Código de acesso: VALE

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Moçambique S.A., Vale Oman Pelletizing Company LLC and Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados os diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

Nota cautelar para investidores norte-americanos – A SEC permite companhias mineradoras, em seus arquivamentos na SEC, fornecer apenas os depósitos minerais que a companhia pode economicamente e legalmente extrair ou produzir. Nós apresentamos certas informações nesta apresentação, incluindo 'recursos mensurados', 'recursos indicados', 'recursos inferidos', 'recursos geológicos', os quais não seriam permitidos em um arquivamento na SEC. Estes materiais não são reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC, e não podemos assegurar que estes materiais serão convertidos em reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC. U.S. Investidores norte-americanos devem considerar as informações no Relatório Anual 20-K, que pode ser obtido através do nosso website ou no site <http://http://us.sec.gov/edgar.shtml>.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Performance da Vale no 1T22

No 1T22, a Vale reportou um EBITDA ajustado proforma das operações continuadas de R\$ 33,5 bilhões, R\$ 4,9 bilhões menor do que o 4T21.

Os principais fatores que contribuíram para o desempenho do 1T22 em relação ao 4T21 foram: (a) o menor volume de vendas de minério de ferro e pelotas, principalmente devido à intensa estação chuvosa no 1T22 e o desempenho mais fraco do Sistema Norte e (b) os maiores preços realizados para minério de ferro e pelotas, seguindo o aumento de US\$ 32/t no preço de referência 62% Fe e o maior prêmio de qualidade, compensando parcialmente os volumes mais fracos de minério de ferro

O lucro líquido foi de R\$ 23,046 bilhões no 1T22, ficando R\$ 7,3 bilhões abaixo do 4T21. O EBITDA sazonalmente menor e os maiores resultados financeiros do 4T21 explicam a queda, que foi parcialmente compensada pelo impacto positivo de R\$ 5,6 bilhões do contrato vinculante para venda das operações de minério de ferro e manganês do Centro-Oeste e as provisões para descaracterização de barragens e Fundação Renova registradas no 4T21.

No 1T22, investimos US\$ 1,1 bilhão em projetos de crescimento e manutenção, US\$ 615 milhões abaixo do 4T21, devido a maior intensidade dos projetos durante a estação mais seca no final do ano.

A dívida bruta e arrendamentos totalizaram US\$ 14,0 bilhões ao final do 1T22, em linha com o 4T21. A dívida líquida totalizou US\$ 4,9 bilhões, US\$ 3,0 bilhões acima do 4T21, principalmente devido ao pagamento de US\$ 3,5 bilhões de dividendos, US\$ 1,8 bilhão em recompra de ações e US\$ 720 milhões de variação de capital de giro, conforme o maior produção e ritmo de investimentos no quarto trimestre e desembolsos relacionados à participação nos lucros no primeiro trimestre, parcialmente compensados pelo maior recebimento das vendas no primeiro trimestre.

A dívida líquida expandida aumentou para US\$ 19,4 bilhões, principalmente devido ao efeito da valorização do real sobre os compromissos denominados em moeda local, parcialmente compensado pelos ganhos de marcação a mercado nas posições de hedge cambial. Durante este trimestre, revisamos e aprovamos com nosso Conselho de Administração uma mudança em nossa alavancagem ótima de US\$ 15 bilhões para um *range* entre US\$ 10-20 bilhões, sob o conceito de dívida líquida expandida. Essa decisão reflete a gestão proativa do passivo realizado nos últimos meses sem amortizações financeiras relevantes até 2024, um aumento sustentável em nossa capacidade de produção e uma gestão de custos e investimentos muito disciplinada.

Desempenho dos segmentos de negócios no 1T22

EBITDA de Minerais Ferrosos foi de R\$ 30,538 bilhões no 1T22

- O EBITDA de Minerais Ferrosos foi de R\$ 30,538 bilhões, ficando R\$ 5,191 bilhões menor quando comparado ao 4T21, principalmente, devido ao menor volume de vendas de minério de ferro e pelotas, parcialmente compensado por maiores preços realizados.
- O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 141,4/t, um aumento de US\$ 34,2/t t/t, devido ao preço de referência do 62% Fe US\$ 32,0/t maior e prêmio de qualidade US\$ 3,9/t mais alto, refletindo o mix de nosso portfólio de produtos e um apertado equilíbrio entre oferta e demanda de minérios de alto teor e baixos contaminantes no mercado global.
- O custo C1 excluindo compras de terceiros subiu US\$ 2,2/t t/t, principalmente devido à: (a) menor diluição do custo fixo devido aos volumes sazonalmente menores, (b) impacto negativo do câmbio nos custos, (c) maiores custos de *demurrage* devido à estação chuvosa e (d) maiores custos de combustíveis como resultado do aumento do preço do diesel, que foi parcialmente compensado pelo consumo de estoques formados a custos menores e iniciativas de eficiência de custos.
- O custo de frete para finos de minério de ferro foi de US\$ 18,1/t no 1T22, US\$ 2,7/t abaixo do 4T21, devido ao efeito de defasagem no abastecimento nas vendas de CFR e menor exposição ao mercado spot no 1T.

O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 3,9 bilhões no 1T22, ficando R\$ 616 milhões abaixo do 4T21

- O EBITDA do negócio de Níquel foi de R\$ 2,7 bilhões no 1T22, ficando R\$ 463 milhões acima do 4T21, principalmente devido ao efeito dos preços realizados mais altos de R\$ 633 milhões, seguindo os preços da LME 33% mais altos, parcialmente compensados pelo efeito de defasagem no mecanismo de precificação e os resultados negativos de nossas posições de *hedge*.
- O EBITDA do negócio de Cobre foi de R\$ 1,2 bilhões no 1T22, R\$ 1,1 bilhões abaixo do 4T21, principalmente devido aos menores volumes de vendas (R\$ 607 milhões) e maiores despesas de parada (R\$ 224 milhões) devido à manutenção de Sossego.

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	1T22	4T21	1T21	1T22/4T21	1T22/1T21
Receita de vendas, líquida	56.719	73.322	68.792	-22,6%	-17,6%
Custos e despesas	(26.815)	(40.405)	(25.546)	-33,6%	5,0%
Evento de Brumadinho e descaracterização de barragens	(832)	(11.942)	(637)	-93,0%	30,6%
EBIT (LAJIR) ajustado das operações continuadas	29.074	21.764	42.609	33,6%	-31,8%
Margem EBIT ajustado (%)	51,3%	29,7%	61,9%	72,7%	-17,2%
EBITDA (LAJIDA) ajustado das operações continuadas	32.665	26.347	46.621	24,0%	-29,9%
Lucro líquido das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	23.040	29.937	31.735	-23,0%	-27,4%

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) ajustado

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
Lucro líquido das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	23.040	29.937	31.735
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	117	302	73
Lucro líquido	23.157	30.239	31.808
Depreciação, exaustão e amortização	3.591	4.583	4.012
Tributos sobre lucro	10.986	1.931	9.950
Resultado financeiro	1.376	(17.754)	185
LAJIDA (EBITDA) das operações continuadas	39.110	18.999	45.955
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(1.119)	5.403	12
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	2	789	-
Reversão da de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas) de ativos não circulantes	(5.328)	1.156	654
LAJIDA (EBITDA) ajustado das operações continuadas	32.665	26.347	46.621

Indicadores de endividamento

A dívida líquida foi de US\$ 4,9 bilhões em 31 de março de 2022, US\$ 3,0 bilhões maior t/t, principalmente devido a saída de caixa de US\$ 4,7 bilhões em distribuição de dividendos (US\$ 3,5 bilhões) e recompra de ações (US\$ 1,8 bilhão).

A dívida líquida expandida aumentou para US\$ 19,4 bilhões, US\$ 4,3 bilhões superior t/t, devido à maior dívida líquida e ao efeito de US\$ 2,2 bilhões da valorização do real e da taxa de juros mais alta sobre os compromissos em moeda local. Isso foi parcialmente compensado por ganhos na marcação a mercado nas posições de hedge cambial (US\$ 762 milhões).

O prazo médio da dívida foi de 8,5 anos, ligeiramente inferior aos 8,7 anos em 31 de dezembro de 2021. Após os *swaps* de moeda e taxa de juros, o custo médio da dívida foi de 4,89% ao ano.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21
Dívida bruta ¹	12.349	12.180	12.176
Arrendamentos (IFRS 16)	1.666	1.602	1.631
Dívida Bruta e leases	14.015	13.782	13.807
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	9.104	11.905	14.312
Dívida líquida	4.911	1.877	(505)
<i>Swaps</i> cambiais ²	(89)	724	1.077
Refis	2.634	2.288	2.432
Provisões Brumadinho	4.192	3.537	4.014
Provisões Descaracterização	4.075	3.523	1.962
Provisões Samarco & Fundação Renova	3.649	3.112	1.732
Dívida líquida expandida	19.372	15.061	10.712
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado (x)	0,5	0,4	0,6
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,17	0,06	(0,02)
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	46,5	48,1	28,0

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui *swaps* de taxa de juros.

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
Receita de vendas, líquida	56.719	73.322	68.792
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(24.174)	(36.291)	(23.587)
Lucro bruto	32.545	37.031	45.205
Margem bruta (%)	57,4%	50,5%	65,7%
Despesas com vendas e administrativas	(629)	(731)	(572)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(631)	(990)	(541)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(800)	(819)	(792)
Outras despesas operacionais, líquidas	(581)	(1.574)	(54)
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas) de ativos não circulantes	5.328	(1.156)	(654)
Evento de Brumadinho e descaracterização de barragens	(832)	(11.942)	(637)
Lucro operacional	34.400	19.819	41.955
Receitas financeiras	788	638	312
Despesas financeiras	(2.358)	(129)	(7.416)
Outros itens financeiros, líquido	194	17.245	6.919
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	1.119	(5.403)	(12)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	34.143	32.170	41.758
Tributo corrente	(1.284)	(2.670)	(8.270)
Tributo diferido	(9.702)	739	(1.680)
Lucro líquido das operações continuadas	23.157	30.239	31.808
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	117	302	73
Lucro líquido das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	23.040	29.937	31.735
Operações descontinuadas			
Lucro líquido (Prejuízo) proveniente das operações descontinuadas	6	509	(1.619)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	-	80	(448)
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale	6	429	(1.171)
Lucro líquido	23.163	30.748	30.189
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	117	382	(375)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	23.046	30.366	30.564

Resultado de participações societárias por área de negócio

<i>R\$ milhões</i>	1T22	4T21	1T21
Minerais Ferrosos	82	199	86
Metais Básicos	8	1	-
Outros	47	879	(167)
Total	137	1.079	(81)

Balço patrimonial – consolidado

<i>R\$ milhões</i>	1T22	4T21	1T21
Ativo			
Circulante	88.388	119.332	132.025
Ativos não circulantes mantidos para venda	3.831	5.468	-
Não circulante	71.926	80.275	80.996
Investimentos	9.130	9.771	10.658
Intangível	48.641	50.287	49.343
Imobilizado	219.400	233.995	222.547
Total	441.316	499.128	495.569
Passivo			
Circulante	67.335	82.836	67.379
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	2.157	1.978	-
Não circulante	189.463	217.256	226.288
Patrimônio líquido	182.361	197.058	201.902
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	178.314	192.403	207.487
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	4.047	4.655	(5.585)
Total	441.316	499.128	495.569